

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

**Programa:** DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (53001010044P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS AMBIENTAIS

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1. O Programa de Pós-Graduação Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (PPGCDS-UNB) foi criado em 1995, com o Curso de Doutorado e, em 1998, iniciou o Curso de Mestrado. Apresenta uma área de concentração, “Política e Gestão da Sustentabilidade”, e três linhas de pesquisa, “Políticas Públicas, Cultura e Sustentabilidade”, “Tecnologia, Consumo e Sustentabilidade” e “Território, Meio Ambiente e Sociedade”, que se encontram adequadamente ajustadas às metas do Programa, que é a geração de conhecimentos de vanguarda e a formação qualificada de profissionais de nível superior em sustentabilidade.

Há forte integração nas pesquisas dos processos naturais e sociais, de natureza interdisciplinar. No período houve um aumento do número de projetos de pesquisa financiados (15, 18, 23 e 26 projetos em 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente, com apoio de agências como CNPq, CAPES, FAPDF, Ministério da Educação, Comissão Europeia), que contaram com a coordenação e participação de docentes e discentes, distribuídos de maneira adequada entre as linhas de pesquisa.

A estrutura curricular dos cursos de Mestrado e Doutorado proporciona formação teórico-metodológica apropriada e, no Mestrado, compreende disciplinas que integram 24 créditos (2 disciplinas obrigatórias, no total de 8 créditos e disciplinas optativas no total de, pelo menos, 16 créditos) e, no Doutorado, disciplinas correspondentes a, pelo menos, 30 créditos (3 disciplinas obrigatórias, no total de 12 créditos e disciplinas optativas no total de, pelo menos,

## Ficha de Avaliação

18 créditos). Destaca-se a disciplina “Seminário”, em que são trabalhados de maneira pertinente frente aos objetivos do Programa os projetos de pesquisa dos alunos, ministradas por dois professores e contam com a participação dos docentes orientadores.

1.2. O Programa apresenta um plano de desenvolvimento estratégico construído em processo dialógico e com base em critérios de excelência acadêmica internacional. Em 2013 foi aprovado um novo regulamento, com a definição do papel dos professores colaboradores; introdução de novos critérios de qualificação para os estudantes de doutorado; e redução do tempo máximo de permanência dos alunos, cujos resultados positivos derivados destas ações foram observados no quadriênio.

Há atuação destacada em redes nacionais e internacionais (como a Rede IberoAmericana de Avaliação do Ciclo de Vida; Global Water Partnership; Rede Odyssea e INCT Observatório das Dinâmicas Socioambientais; Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa em Gestão e Políticas Ambientais; Rede Strategic Monitoring of South-American Regional transformations - SMART).

1.3. O Programa apresenta infraestrutura adequada às atividades objetivadas, cuja sede se localiza em prédio próprio desde 2013, completamente mobiliado em 2016 com apoio do projeto Rede Clima e a ONG The Nature Conservancy. Conta com secretarias, sala de reuniões e de defesas de trabalhos de conclusão; 3 salas de aula; 1 auditório; 11 gabinetes para professores; sala de estudos para alunos, além de área coletiva ampla. O espaço possui rede lógica de Internet e livre acesso à rede Wifi. Dispõe do Laboratório de Energia e Ambiente; Laboratório da Rede-Clima; Laboratório de Geoprocessamento SIG do Departamento de Engenharia Civil; Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade; vários equipamentos como computadores, televisores, impressoras; Biblioteca Central da UnB, que desde 2013 abriga um número expressivo de obras (8.000 títulos de periódicos, ampla coleção de livros, mapas, dentre outros), parte oriunda e anteriormente disponibilizada nas bibliotecas setoriais, bem como plataformas de acesso online à base de dados científicos nacionais internacionais.

## 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1 No quadriênio o programa readequou o corpo docente em resposta ao plano de reestruturação estratégica, que era de 16 permanentes e 4 colaboradores em 2013, para 15 em 2016, com 1 colaborador, totalizando 16 docentes no programa. O corpo docente permanente foi composto em 2016 por 7 bolsistas de produtividade, o que representa 47% dos docentes permanentes. A titulação do corpo docente é diversificada concentrada nas áreas de Ciências Agrárias (5%), Sociais (35%), Exatas e Tecnológicas (25%), Ciências da Terra (10%), Ciências Ambientais (15%) e Interdisciplinar (10%). A maior parte dos docentes tem mais de 10 anos de doutoramento (87%), sendo considerado um grupo experiente na atuação em pesquisa e orientação, e atende plenamente as demandas propostas pelas linhas de pesquisa.

2.2 Em 2016 o corpo docente foi formado por 15 permanentes e 1 colaborador que representa 7% do total do corpo docente, sendo que a oscilação do quadro docente no período foi de 17%, o que é considerado muito bom. Os docentes estão bem distribuídos entre as linhas de pesquisa. Os projetos apresentam participação de discentes, docentes e participantes externos. Os docentes permanentes do programa apresentam tempo integral durante o quadriênio, em uma proporção de 100%. A participação do quadro Permanente em outros Programas se encontra próximo ao valor estabelecido pela Área para Programas consolidados (30% DP).

2.3 No quadriênio, 98% dos docentes permanentes concluíram orientações de Mestrado e/ou Doutorado. Todos os docentes permanentes tiveram orientações de Mestrado e/ou Doutorado, com média de 1,5 orientações de Mestrado e 2,8 de Doutorado por docente permanente no quadriênio. Os docentes ministraram disciplinas na pós-graduação como responsável ou colaborador, e igualmente participam dos projetos de pesquisa como responsáveis ou e/ou colaboradores de forma homogênea no decorrer do quadriênio, estando todos vinculados a projetos de pesquisa. A participação docente nas atividades da pós-graduação é considerada muito boa.

2.4 A totalidade dos professores do Programa ofereceu pelo menos uma disciplina por semestre para os cursos de graduação da IES (obrigatória ou optativa). No período também foi ofertada a disciplina "Introdução ao Desenvolvimento Sustentável", obrigatória para o curso de graduação em Engenharia da Produção. Os docentes ainda atuam na graduação com orientação de bolsistas e de voluntários, que integram projetos de pesquisa e extensão.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	40.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1. Durante o quadriênio ocorreram 51 defesas de dissertações de Mestrado e 47 de Doutorado, classificado como muito bom em relação à dimensão do corpo discente do Programa. A média de defesas de Mestrado e Doutorado é de 1,8 por docente permanente, considerada adequada e com distribuição equilibrada no quadro permanente.

3.2. No quadriênio, 95% dos docentes permanentes tiveram orientações de teses ou dissertações defendidas, com média de 4,9 defesas por docente permanente com orientação concluída. Todos os docentes permanentes orientam ou tiveram orientações concluídas no quadriênio.

3.3. A produção discente e de egressos é expressiva, em um total de 93 produtos em periódicos científicos, sendo 62 artigos nos estratos superiores (20 A1, 7 A2 e 31 B1). Foram também publicados 8 livros e 28 capítulos de livros com seletiva política editorial. Os trabalhos completos, resumos expandidos e resumos em eventos científicos formam um total de 56. As teses e dissertações apresentam temas aderentes às linhas de pesquisas do programa, cabendo destacar que houve a premiação de dois egressos do doutorado com o Prêmio Capes de Melhor Tese no quadriênio.

3.4. O tempo médio para a conclusão das teses e dissertações de bolsistas é adequado (Mestrado 23 meses e Doutorado 43 meses). Todos os discentes bolsistas de Mestrado e Doutorado foram titulados no período recomendado pela Área, entre 20 e 25 meses para Mestrado e 38 a 47 Meses para Doutorado, considerado muito bom.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1. Houve produção significativa por parte do corpo docente permanente, com 201 artigos publicados, numa proporção de 72% nos estratos superiores, sendo 36A1, 22A2, 75B1 e 12B2, além de 27 livros e 80 capítulos de livros. O Índice de Produção de Periódicos, Livros e Eventos de docentes permanentes na quadrienal foi de 203 pontos, com 171 para Periódicos, 32 para Livros, sendo considerado muito bom.

4.2. A produção bibliográfica do corpo permanente é bem distribuída, sendo que 87% dos DP publicaram em estratos

## Ficha de Avaliação

superiores nos dois primeiros anos do quadriênio e 100% dos DP em 2015 e 2016.

4.3. No quadriênio foram realizadas 127 atividades técnicas, com destaque para as seguintes categorias: Apresentação de trabalho (66), Organização de Evento (26) e Serviços técnicos (10). No decorrer do quadriênio percebe-se o crescimento e a diversificação das atividades técnicas ao longo do tempo. Houve participação da maior parte dos DP nas diferentes categorias de trabalhos técnicos, quantitativa e qualitativamente considerada muito boa.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1. Localizado em região de considerável risco socioambiental, os estudos desenvolvidos pelo Programa envolvem problemáticas de caráter desde local até internacional, em entidades regionais, nacionais e do exterior de elevada relevância. Lidera e/ou participa ativamente de comitês, associações, sociedades científicas, comissões importantes no Brasil e no mundo na Área, como: \* Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental; \* Comitê Gestor e da Comissão de Coordenação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida; \* Coordenação do programa Inmetro de Declaração Ambiental de Produtos; \* Coordenação da Rede IberoAmericana de Avaliação do Ciclo de Vida; \* Conselho Superior da Finatec; \* Comitê Consultivo Misto de Ética para a Pesquisa Agrícola; \* Comitê Consultatif Commun d'éthique pour la Recherche Agronomique; \* Presidência do Conselho Científico do Projeto Poço de Carbono do Office National des Forêts; \* Conselho Diretor da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade;

\* Conselho Diretor da Associação Internacional para Ecologia e Saúde; \* Centre de Recherche Interdisciplinaire sur la Biologie, la Santé et l'Environnement da Universidade do Québec.

O Programa desenvolve pesquisas para analisar a trajetória dos egressos, que têm significativa inserção nos âmbitos acadêmicos, como docentes e pesquisadores em instituições nacionais e estrangeiras: Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal do Tocantins, Universidade do Estado do Mato Grosso, Instituto Federal do Mato Grosso, da Universidade Federal Rural do Pará, Universidade da Beira, em Moçambique; atuam no Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Agência Nacional de Águas, Serviço de Limpeza Urbana do DF, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, além de ONGs e organismos internacionais.

5.2. As cooperações estabelecidas, em quantidade e qualidade significativas, proporcionaram expressiva cooperação com centros de pesquisa relevantes na área de conhecimento e mobilidade docente e discente no Brasil (USP,

## Ficha de Avaliação

UNICAMP, UFRJ, UFRGS, UFP, UFAL, UFPA, UFRA, UFAM, Embrapa, MPEG, INPA), com destaque para instituições de ensino e pesquisa estrangeiras (Inglaterra, França, Espanha, EUA, Canadá, Portugal, Alemanha, Dinamarca, Áustria, Bélgica, entre outros países).

O Programa completou um Dinter com a Universidade Estadual do Amazonas-AM em 2014 e aprovou na sequência, em 2014, novo Dinter com a Universidade Federal do Cariri-CE.

5.3. O Programa oferece página da internet atualizada, em diversas línguas, contendo informações pertinentes (apresentação da proposta, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção), incluindo acesso às dissertações e teses, artigos científicos, e demais produções associadas. Outros resultados de pesquisas, palestras, visitas de professores e demais ações de ensino e extensão são divulgadas na página do Programa e do CDS-UNB de maneira muito apropriada.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O relatório de dados enviados do Coleta desenvolve no item sobre "Integração com a Graduação; Indicadores de integração com a graduação" uma significativa participação em cursos de graduação, mesmo não sendo unidade universitária com graduação, revelando adequada interação do PPG neste componente. As informações de carácter quantitativo das atividades dos docentes na graduação não estão disponibilizadas.

### Quesitos de Excelência

#### Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Apreciação:** A análise criteriosa dos dados indica nível de desempenho muito destacado em relação aos demais Programas da Área, compatível aos centros estrangeiros de excelência quando considerados, dentre outros importantes critérios, a internacionalização e liderança na Área.

1. Com relação à internacionalização há expressiva atuação, destacando-se:

1.1. Projetos com financiamento internacional, como \* Governança Ambiental na América Latina e Caribe, que congrega dez instituições do Brasil, Argentina, Chile, Equador, México, Holanda, França, Noruega e Espanha; \* INVERTO (INnovation en chimie VERte par la TOrréfaction) e SOCLE (Soil Organic Carbon changes in LCA: which Evaluations to improve environmental assessment); \* Cost Action FP1407 - Wood modification research and applications, em parceria com BioWoodEB; \* "A disseminação de modelos brasileiros de políticas públicas para a agricultura familiar na América Latina"; \* Environmental Governance in Latin America (ENGOV); \* Projeto Odyssea, Financiado pela Comissão Europeia (2016-2019) no âmbito do programa de ações Marie Sklodowska-Curie, consórcio com 24 instituições interdisciplinares de seis países (França, Portugal, Áustria, Suécia, Inglaterra e Brasil). Participantes Europeus: Instituto Francês de Investigação para o Desenvolvimento – IRD; Centro de Pesquisa Agrícola Francesa para o Desenvolvimento – CIRAD; Universidade de Rennes 2 -UR2; Universidade de Lancaster-ULANC; Stiftelsen, Instituto de Meio Ambiente de Estocolmo – SEI; Instituto Superior de Agronomia-ISA de Portugal; Universidade de Innsbruck-UIBK; Centro Nacional Francês para a Investigação Científica – CNRS; Universidade de Toulouse 3; Universidade de Montpellier 2 - UM2; Universidade da Guiana Francesa-UAG; GEOMATYS (França); LISODE (França). Participantes Brasileiros: Universidade de Brasília – UnB; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA; Instituto Nacional de Pesquisas Amazônia-INPA; Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Universidade do Estado Amazonas UEA; Universidade Federal do Pará – UFPA; Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA; Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ; Universidade de São Paulo – USP; Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; FOCO - Ambiente Social e Cultural LTDA INCT. O CDS organizou as duas primeiras reuniões da rede.

\* INCT - Paralelamente à elaboração do projeto Odyssea, o PPGCDS elaborou o Projeto Observatório das Dinâmicas Socioambientais (ODISSEIA), submetido ao CNPq e aprovado como parte da Chamada INCT - MCTI/CNPq/CAPES/FAPs nº 16/201.

\* Projetos em grandes redes internacionais, como \* Copeh, \* Sociobiocerrado e \* Rede Smart. Esses projetos têm redes de colaboradores do Brasil, Argentina, Chile, Equador, Colômbia, Costa Rica, México, Holanda, França, Noruega, Espanha, Uruguai e Portugal. Essas parcerias se refletem na produção docente, tanto no que diz respeito à quantidade de publicações, quanto à diversidade geográfica e institucional dos coautores, revelando significativa articulação institucional e científica.

1.2. Mobilidade docente do exterior, envolvendo pesquisador sênior do Cirad (França); e para o exterior dois DP em estágio de pós-doutorado na University of California, Santa Cruz no URBioWooEB - Biomass, Wood, Energy, Bioproducts, CIRAD / Montpellier.

1.3. Mobilidade discente para o exterior, com 12 alunos para Arizona State University, Estados Unidos; University of

## Ficha de Avaliação

Edinburgh, Escócia; Universidad de Deusto, Espanha; Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pur le Développement CIRAD, França; University of British Columbia; University of California, Berkeley; Georgetown University, EUA; Universidad Autónoma de México; Texas Agricultural and Mechanical University, EUA; Universidade de Copenhague, Dinamarca; Carleton University, Canadá; CIRAD/Agropolis, França.

Ao mesmo tempo houve no quadriênio quatro alunos em regime de cotutela; uma mestre que obteve o seu diploma em cotutela na Faculty of Earth and Life Sciences da Vrije Universiteit Amsterdam, Holanda; e uma doutora com a Universidade Paris-Saclay. Acrescenta-se ainda outros dois estudantes matriculados no Doutorado em regime de cotutela com a École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (EHESS) e com a Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3.

O Programa recebeu dois alunos do exterior, da Universidade Cornell (EUA) e da Universidad de Paris-Sud 11, em cotutela; \* três turmas de estudantes estrangeiros (University of Texas, EUA, Université de Montreal/Québec, Canadá e Universidade de Innsbruck, Áustria); \* uma turma da disciplina "Amazônia: meio ambiente, intervenção e conservação" oferecida aos alunos do Doutorado em ciências ambientais do Instituto de Ciências Ambientais (ISE), Université du Québec à Montréal; \* e uma turma de 21 alunos da Universidade de Innsbruck, Áustria.

### 1.4. Publicação em estratos superiores:

Docentes Permanentes = A1(36), A2(22), B1(90)

Discentes + Egressos = A1(20), A2(7), B1(31)

1.5. Participação em rede, destacando-se: \* Membro rede Global Water Partnership, em Estocolomo; Membro titular da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEADF); \* Membro do Comitê Gestor e da Comissão de Coordenação do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida; \* Coordenação do programa Inmetro de Declaração Ambiental de Produtos - Rotulagem Ambiental - ISO14025; \* Coordenação da Rede IberoAmericana de Avaliação do Ciclo de Vida e a do Conselho Superior da Finatec; \* Membro do Comitê Consultivo Misto de Ética para a Pesquisa Agrícola (Comité Consultatif Commun d'éthique pour la Recherche Agronomique); \* Membro do Conselho Científico do Projeto Poço de Carbono, do Office National des Forêts, da França, na Presidência; \* Revisor do capítulo sobre Mitigação das Mudanças Climáticas, do Primeiro Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas; \* Membro do Conselho Diretor da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade – ANPPAS; \* Membro do Conselho Diretor (Board of Governors) da Associação Internacional para Ecologia e Saúde (IAEH); \* Membro do Centre de Recherche Interdisciplinaire sur la Biologie, la Santé et l'Environnement da Universidade do Québec, Montreal.

### 2. Dentre aspectos relacionados à liderança foram verificados:

2.1. Atividades de Nucleação envolvendo: \* formação de nove doutores do Programa Dinter com a Universidade Estadual do Amazonas; \* Criação do Curso de Doutorado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA/ UFAM), com apoio de um projeto Procad; \* Procad com o PPG Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente/ UniEvangélica de Goiás e com o PPG em Geografia da Unesp/Ilha Solteira (Edital Capes Nº 71/2013); \* Dinter com a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), finalizado em 2014 e; \* Dinter com a Universidade Federal do Cariri,



## Ficha de Avaliação

iniciado em 2014; \* Projeto de Doutorado Internacional da Rede de Estudos Ambientais em Países de Língua Portuguesa, em Gestão e Políticas Ambientais, tendo sua primeira edição realizada na Universidade de Cabo Verde.

2.2. Editoria de revista científica qualificada na Área de Ciências Ambientais, criada em 2010 com o título Sustentabilidade em Debate, conceito B1 no Qualis da Área.

2.3. Participação em associações e organização de eventos internacionais: \* Seminário Internacional Inovações para a Valorização dos Produtos da Agricultura Familiar e do Agroextrativismo do Cerrado;

\* Workshop A Política e o Direito Ambiental no Brasil e nos Estados Unidos: O Papel da Administração Pública e dos Tribunais, em parceria com a Escola de Direito da Universidade do Texas (USA);

\* Taller Sudamericano de Capacitación en el Uso del GWP GIRH Toolbox / Integrated Water Resources Management-IWRM Toolbox Workshop; \* Simpósio Internacional "Sustentabilidade em Debate"; \* VII ENANPPAS – Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e PósGraduação em Ambiente e Sociedade.

2.4. Outras participações:

Membros de corpos editoriais de revistas científicas: \* Thermal Engineering; \* Local Environment: The International Journal of Justice and Sustainability; \* Science et Changements Planétaires / Sécheresse;

\* Climatic Change; \* Revista do Serviço Público; \* Interações; \* Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais; GeoGrafias; Confins; Novos Cadernos NAEA; Ambiente e Sociedade; SAPIS; \* Environmental Justice; \* Tempo, Espaço, Linguagem; \* Consumption, Culture and Society; \* Journal of Soils and Sediments; \* Revista Acta Amazonica, publicação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), MCTI.

2.5. Premiação:

Foram contemplados dois egressos do doutorado com o Prêmio Capes de Melhor Tese:

\* "Vulnerabilidade e adaptação da vida às secas: desafios à sustentabilidade rural familiar nos semiáridos nordestinos" (2014) e; \* "Crime sem castigo: a efetividade da fiscalização ambiental para o controle do desmatamento ilegal na Amazônia" (2016).

2.6. Cursos em língua estrangeira:

Cursos de curta duração foram ministrados para turmas de universidades do exterior (Canadá, Estados Unidos e Áustria), como atividades de integração e atração acadêmica.

### **Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa**

<b>Quesitos de Avaliação</b>	<b>Peso</b>	<b>Avaliação</b>
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	20.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Nota: 7**

### **Apreciação**

#### **1. Proposta do Programa: Muito Bom**

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (criado em 1995) apresenta cursos de Doutorado e Mestrado com elevada maturidade e articulação interdisciplinar em Ciências Ambientais. Há forte integração entre as Linhas de Pesquisa da Área de Concentração, em temas de alta relevância voltados aos estudos dos biomas Cerrado e Amazônia, com impacto local, nacional e internacional. Os egressos são acompanhados e têm atuação em áreas e instituições importantes, recebendo reconhecimento da comunidade acadêmica e de outros setores da sociedade (no quadriênio houve a premiação de dois egressos do doutorado com o Prêmio Capes de Melhor Tese).

#### **2. Corpo Docente: Muito Bom**

O corpo docente permanente apresenta diversidade adequada com relação às áreas de conhecimento e com larga experiência. A relação de docentes permanentes e colaboradores é adequada. A oscilação docente ao longo do período completou o ciclo com 17% ao final do quadriênio, sendo justificada em função de aposentadorias e a incorporação de novos docentes permanentes, anteriormente colaboradores do Programa. Todos os docentes têm ativa participação nas atividades de pós-graduação e de graduação, por meio da oferta de disciplinas, desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e orientações, com adequada distribuição entre todos os docentes.

#### **3. Corpo Discente, Teses e Dissertações: Muito Bom**

A média de defesas de Mestrado e Doutorado por docente permanente é de 1,8 no quadriênio, considerado muito bom, com distribuição equilibrada no quadro permanente. O tempo para a conclusão das teses e dissertações de bolsistas é apropriado (Mestrado 23 meses e Doutorado 43 meses). A produção discente e de egressos é expressiva com 93 produtos em periódicos científicos, composta por 62 nos estratos superiores. Foram também publicados 8 livros e 28 capítulos de livros com seletiva política editorial, atendendo plenamente o estabelecido pela Área.

#### **4. Produção Intelectual: Muito Bom**

Houve produção significativa por parte do corpo docente permanente, com 201 artigos publicados, sendo destes 72% em A1, A2, B1 e B2, além de 27 livros e 80 capítulos de livros em estratos superiores. Esta produção do corpo permanente está bem distribuída entre os docentes.

#### **5. Inserção Social: Muito bom**

Localizados em região de considerável risco socioambiental, os estudos desenvolvidos pelo Programa envolvem problemáticas de caráter desde local até internacional, em entidades regionais, nacionais e do exterior de elevada relevância. As cooperações estabelecidas, em quantidade e qualidade significativas,

## Ficha de Avaliação

proporcionaram expressiva mobilidade docente e discente, com destaque para instituições de ensino e pesquisa estrangeiras importantes na área de conhecimento (Inglaterra, França, Espanha, EUA, Canadá, Portugal, Alemanha, Dinamarca, entre outros países). O Programa completou um Dinter com a Universidade Estadual do Amazonas-AM em 2014 e aprovou na sequência, em 2014, novo Dinter com a Universidade Federal do Cariri-CE. O Programa oferece página da internet atualizada, em diversas línguas, contendo informações pertinentes, incluindo acesso às dissertações e teses, artigos científicos, e demais produções associadas.

No contexto em avaliação, tendo em vista o expressivo avanço do Programa em todos os quesitos e itens, a Comissão de Avaliação expressa sua indicação para Nota 7 (sete).

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VALDIR FRIGO DENARDIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
HARRY ALBERTO BOLLMANN	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ROSELI FARIAS MELO DE BARROS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
TADEU FABRICIO MALHEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
ANDRE JASPER	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
DANIELA MULLER DE QUEVEDO	UNIVERSIDADE FEEVALE
LILIANA PENA NAVAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ROBERTO DONATO DA SILVA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
WANDA MARIA RISSO GUNTHER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA VICTORIA RAMOS BALLESTER	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIS HUMBERTO DA CUNHA ANDRADE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JOSELISA MARIA CHAVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
VANIA GOMES ZUIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
JOAO CARLOS NABOUT	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
VIVIANE OLIVEIRA SOARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
SONIA MARIA CARVALHO RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ELEUSIS RONCONI DE NAZARENO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADILSON PINHEIRO	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
ARLINDO PHILIPPI JR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DORIS ALEIDA VILLAMIZAR SAYAGO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
WASHINGTON DE JESUS SANTANNA DA FRANCA ROCHA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
MARIA DO SOCORRO BEZERRA DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JAIRO LIZANDRO SCHMITT (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEEVALE
WERONICA MEIRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
JARCILENE SILVA DE ALMEIDA CORTEZ (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MARIA AURORA SANTOS DA MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ALINE VIEIRA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## Ficha de Avaliação

### Complementos

---

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

---

#### Parecer Final

**Nota: 7**

### Apreciação

A área recomenda a atribuição de Nota 7 para o programa de Desenvolvimento Sustentável da UNB. O programa foi avaliado com conceito MB em todos os quesitos e todos os itens. O programa apresentou alta produtividade por docente permanente e o mais alto índice de formação de mestres e doutores por docente permanente da área no quadriênio. Destacam-se, ainda, para atribuição da nota 7, considerável atuação em iniciativas de internacionalização incluindo projetos financiados por agências internacionais, participação docente em associações internacionais, mobilidade docente e discente e discentes em regime de cotutela. O programa demonstrou, também, papel de liderança em importantes ações nacionais. O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota 7 por ela atribuída.